

Usiminas tentou mais uma vez atacar os aposentados no Plano de Saúde, mas não conseguiu

A Usiminas não se conforma que não conseguiu impor o reajuste impagável do plano de saúde aos aposentados. Depois de perder várias ações, a Usiminas fez um recurso ao Judiciário em Brasília(DF), para tentar derrubar a decisão que a proíbe de aumentar o valor das mensalidades do plano de saúde.

Mas o Judiciário também em Brasília(DF), constatou que não havia necessidade de perícia nos cálculos sobre o reajuste do plano e manteve a decisão das outras instâncias tanto em Cubatão, como no Tribunal em São Paulo que proibiram o reajuste do plano de saúde.

Essa é mais uma vitória dos trabalhadores. Além da ação judicial, é a luta organizada pelo Sindicato junto aos aposentados que tem impedido mais um ataque da Usiminas contra os trabalhadores no plano saúde.



Enquanto faz festa para inaugurar hospital, a mesma Fundação São Francisco Xavier desrespeita os trabalhadores, fazendo cobranças indevidas do Plano de Saúde

A Fundação deixou de fornecer os extratos de todos os serviços feitos durante os atendimentos nos hospitais e clínicas e se aproveita disso para cobrar por um serviço que não fez. Exemplo disso é a cobrança de uso em atendimento de emergência dentro das dependências dos hospitais. Mesmo não sendo liberada às internações, o período em que o trabalhador ficou ali esperando é cobrado na mensalidade.

O Sindicato já está encaminhando as devidas ações para exigir o fim dessa cobrança irregular.

Usiminas segue tentando dar calote nos laudos

São muitas as denúncias que chegam sobre a situação no LTQ em relação aos laudos que são feitos e escondem a realidade do local de trabalho. Exemplo disso, é o laudo ambiental que registra ruído menor na área, sendo que se algo mudou, foram as condições de trabalho que pioraram e o ruído que aumentou.

Hoje as placas que são transformadas em bobinas, têm dimensões maiores e geram ruído bem maior do que antes. A usina não registra a realidade nos laudos, para tentar esconder que continua expondo a saúde dos trabalhadores à risco. Além disso, na mesma área a exigência de dobras e antecipações é cada vez maior.

É calote na PLR, nos laudos e agora no seguro de vida

A empresa mudou de seguradora e fez uma tremenda campanha para que os companheiros aposentados fizessem a adesão, inclusive apresentou duas opções que dobraram o valor das mensalidades e diminuiu os benefícios.

Alguns aposentados, receosos com o fim do plano pelo qual contribuíram por 40 anos, aderiram a nova proposta. Só que há dois meses que os companheiros não recebem o boleto para pagamento, ou seja, está parecendo mais um golpe que tem o objetivo inicial da intenção da empresa: a extinção dos beneficiários, ou seja, deve tres meses, é excluído do plano.

O Sindicato já solicitou uma providência da empresa e até o momento não houve retorno. Caso se confirme a má intenção da empresa, o Sindicato tomará as medidas jurídicas necessárias e políticas contra mais esse desrespeito aos aposentados.



Cartas do
Zé
Protesto

“Zé, os refeitórios estão cada vez menores e a comida vem pela metade.”

- Já para a direção da empresa, a situação é bem diferente: não falta comida boa. Como já dissemos, daqui à pouco vai chegar a hora de virar o bandeirão para exigir até o básico da alimentação.

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:



WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076



Aumenta os lucros atacando a saúde e a vida dos trabalhadores e ainda recebe prêmio: isso é a Usiminas

A direção da usina anunciou que vai receber um prêmio da Associação Nacional da Indústria de Material de Segurança e Proteção ao Trabalho (Animaseg), ou seja, é um patrão homenageando o outro.

Uma empresa que impõe péssimas condições de trabalho, que nas últimas duas décadas provocou a morte de mais de 50 trabalhadores e o adoecimento de outras centenas, vai ser premiada como se investisse em segurança e proteção à saúde dos trabalhadores. É muita cara de pau.

Aonde está o investimento em segurança? O que se vê na área são gambiarras se espalhando para todos os lados, tetos caindo, equipamentos de segurança cada vez mais precários e nenhuma proteção coletiva aos trabalhadores.

A USIMINAS SÓ ESTÁ PREOCUPADA NA SEGURANÇA DE SEUS LUCROS: a empresa que demitiu milhares e piorou ainda mais as condições de trabalho, festeja os lucros que não param de crescer.

Na semana passada, por exemplo, o valor de mercado da Usiminas atingiu R\$ 12,38 bilhões, alta de 56% no acumulado do ano. Além de religar o Alto-forno em Ipatinga(MG), a Mineração Usiminas (Musa) voltou a ativar duas unidades de tratamento de minério nos últimos meses para sair de uma produção de 2,4 milhões de toneladas esse ano, para 6 milhões de toneladas a partir do primeiro trimestre de 2018. E aqui em Cubatão, as placas de aço não param de chegar e a exigência por mais produção é todo dia.

NÃO É PRESENTE DA USIMINAS: ANTECIPAÇÃO DA PLR É FRUTO DO TRABALHO DOS METALÚRGICOS E O VALOR RECEBIDO ESTÁ MUITO LONGE DO LUCRO PRODUZIDO

A Usiminas pagou no dia 07 de dezembro, o valor referente a 30% do salário de cada trabalhador como antecipação da PLR. Isso não é nenhum presente e o valor está longe dos lucros que os acionistas embolsaram. Lucro que é resultado do trabalho dos metalúrgicos. A direção da usina impõe metas cada vez maiores para aumentar seus lucros e dar calote nos trabalhadores.

Em Ipatinga(MG), conseguimos através de uma ação judicial movida pelo Sindicato, cancelar a forma como o programa de PLR era discutido de 2015 pra cá.

Tanto lá como aqui para garantir que a discussão seja feita diretamente com o Sindicato e não com uma comissão controlada pela Usiminas, além das ações judiciais é preciso ampliar a mobilização.

Só com nossa mobilização vamos garantir uma PLR maior e igual para todos.

Fortalecer a luta em cada local de trabalho para enfrentar as reformas dos patrões e do governo

Nos dias 02 e 03 de dezembro, a Intersindical se reuniu na cidade de Itapema, em Santa Catarina, para organizar as lutas do próximo período contra os ataques dos patrões e de seu governo.

Juntos, metalúrgicos, sapateiros, têxteis, químicos, trabalhadores nos Correios, bancários, trabalhadores em refeições coletivas, professores, funcionários públicos, radialistas vindos de várias regiões do país definiram os próximos passos da luta contra os ataques das reformas dos patrões que querem acabar com os direitos trabalhistas, com a Previdência e com os serviços públicos.

PARA ENFRENTAR ESSE BRUTAL ATAQUE DOS PATRÕES, O CAMINHO É A LUTA DO CONJUNTO DA CLASSE TRABALHADORA: A Intersindical, Organização que reúne vários Sindicatos de luta e Oposições, vai seguir contribuindo para avançar na mobilização contra as reformas dos patrões e do governo, sem ilusões que os pelegos que estão na maioria das centrais sindicais, vão se mover para defender os interesses dos trabalhadores. Pois esses pelegos só estão preocupados com o fim do imposto sindical e nada mais.

Nós seguiremos organizando a luta em cada local de trabalho, empenhados na construção da mobilização que rompa com as cercas das categorias e se fortaleça para necessária greve geral no Brasil, única forma de impedir o massacre aos direitos da classe trabalhadora.



Plenária Nacional da Intersindical e Manifestação no dia 05/12, em Santos, contra as reformas dos patrões e do governo. É na luta que vamos garantir nenhum direito a menos.